Gestão de Logística de Suprimento

Consiste no gerenciamento logístico da cadeia de suprimentos, consideradas as etapas de recebimento, administração de estoques, disponibilização de materiais e atendimento dos pedidos, de modo a garantir o pleno funcionamento da Câmara dos Deputados. Para tanto, a solução deverá:

1. Gerenciar Catálogo de Materiais e Serviços, com classificação dos materiais quanto:

a. Ao tipo (consumo, permanente, serviço e instalação), ao grupo (ex: papel), à classe (ex: Papel CF 115g) e ao item (ex: resma), atrelados a OS ou unidades de fornecimento diversas, admitidos números fracionados e estabelecidas proporções entre elas de forma a possibilitar o cálculo de consumo global, somadas as diferentes apresentações;

b. Situação: ativo/inativo, em dois níveis, no tocante à inativação de especificações e do material propriamente dito;

c. À perecibilidade;

d. À permissão para visualização na ausência de estoque, para registro de demanda reprimida.

2. Possibilitar o cadastro das respectivas especificações de materiais e serviços

3. Permitir o cadastro de unidades/usuários habilitados a requisitar materiais de consumo.

4. Permitir o cadastro de unidades/usuários habilitados a registrar demandas de materiais permanentes

5. Permitir a requisição de material de consumo mediante seleção de itens dentro de cada classe de material. Por padrão, as unidades requisitantes visualizarão todo estoque

6. Permitir o atendimento de requisição de material de consumo com:

a. Sugestão do quantitativo a atender, com base na cota especificada na ordem de serviço;

b. Registro histórico das requisições atendidas, possibilitada a emissão de relatório;

7. Permitir o registro de solicitação de devolução de material de consumo, com possibilidade de decisão do gestor do material quanto ao aceite e respectivo ingresso nos estoques da unidade lógica de controle condizente, ou destinação ao desfazimento;

8. Permitir a criação de unidades lógicas de controle de estoque, com implicação contábil e atribuição de carga ao servidor responsável, possibilitada a vinculação de itens individuais ou em lote. A solução deve garantir a vinculação obrigatória dos itens em estoque a, no mínimo, uma unidade lógica de controle;

9. Dispor de funcionalidade para definição de parâmetros de estoque mínimo, máximo e ponto de pedido por material e por unidade lógica de controle;

10. Dispor de funcionalidade para tratamento/adequação de dados obtidos de Notas Fiscais, com vistas ao recebimento/alocação de material e à integração com as Atas;

11. Permitir entrada de material na unidade lógica de controle com registro contábil, atualização do preço médio e ateste do item, com integração e envio ao estoque dos recebimentos e do desbloqueio do material após ateste;

12. Permitir, para um mesmo Documento Fiscal, entradas parciais em Unidades Lógicas (locais do estoque) distintas, controlando inclusive o recebimento de todo o valor e materiais faturados como pré-requisito ao pagamento, considerando eventuais glosas;

13. Permitir o controle de material de consumo no tocante a estoques, giro de estoque, saldos, controle de avaria, perda ou devolução ao fornecedor, com emissão de relatórios com controle parametrizável de indicadores;

14. Permitir o registro e controle de bens permanentes que saem do estoque para reforma ou análise/assistência técnica, seja por NRP ou número de série;

15. Permitir o controle de logística reversa e emissão de relatórios comparativos entre a quantidade adquirida e a retornada, inclusive em percentual;

16. Possuir a funcionalidade de correção dos estoques mediante ajuste positivo ou negativo, sem alteração do preço médio e com possibilidade de inclusão de número patrimonial, lote, validade, ou quaisquer outras informações constantes do estoque;

17. Permitir a consulta para cálculo da quantidade de material a ser adquirida, selecionando-se o material (ais), ou código (s), ou classes, podendo-se imprimir o resultado dessa consulta. Para o cômputo da quantidade a solução deve levar em conta os seguintes parâmetros:

a. Consumo Médio Mensal (CM) – cálculo pelo sistema da soma do consumo de materiais em determinado período de tempo (até cinco anos) dividida pelo número de meses da sua utilização;

b. Tempo de Aquisição (T) – intervalo inserido pelo operador do tempo necessário para a conclusão do processo de aquisição desde o início até a entrega do material no estoque;

c. Intervalo de Aquisição (I) – período inserido pelo operador compreendido entre duas aquisições normais e sucessivas;

d. Estoque de Segurança (ES) - quantidade de material, baseado no Consumo Médio Mensal, suficiente para suprir a demanda da Câmara dos Deputados por até seis meses. Obtém-se a referida quantidade multiplicando-se o Consumo Médio Mensal por um fator (f) de Tempo de Aquisição inserido pelo operador, que deve, em princípio, variar de zero a seis;

e. Estoque Máximo (EM) - maior quantidade de material admissível em estoque. A solução deve obter a referida quantidade somando-se ao Estoque de Segurança o produto do Consumo Médio Mensal multiplicado pelo Intervalo de Aquisição;

f. Estoque Inicial ou atual (EI) - estoque apresentado no momento do pedido de aquisição;

g. Estoque Residual (ER) - estoque esperado na provável data do recebimento do material. É a projeção que se faz tomando como base o quanto se vai consumir do Estoque Inicial (EI) até o recebimento definitivo do material, também com base no Consumo Médio Mensal. A quantidade é obtida subtraindo-se do Estoque Inicial (EI) o valor que se presume consumir ao longo do período esperado para o trâmite do processo (T). O resultado não pode ser negativo, caso em que se considera como zero, para fins de cálculo da aquisição;

h. Quantidade a ser adquirida (Q) - quantidade a adquirir para recompor o Estoque Máximo. Obtêm-se pela diferença entre o Estoque Máximo e o Estoque Residual.

18. As fórmulas aplicáveis à gestão de Estoques, de acordo com a definição dos parâmetros mencionados no item 17, são:

Consumo Médio Mensal (CM)

CM = Consumo total no período de até cinco anos dividido pelo número de meses do mesmo período

Estoque de Segurança

ES = C x f (f pode variar de zero a seis)

Estoque Máximo

EM = ES + C x I

Estoque Residual

ER = EI - CM x T (se negativo, significa que o estoque atual não será suficiente até a chegada da compra e deve ser tomado como zero).

Quantidade a ser adquirida:

Q = EM – ER